

Focalização do PAA África no Níger

Rosana Pereira de Miranda, Israel Klug e Amadou Diop, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

O Programa PAA África é uma iniciativa multilateral que tem como objetivo promover a segurança alimentar de agricultores familiares e seu acesso a mercados institucionais, além de melhorar a segurança alimentar de estudantes, por meio de refeições escolares regulares.¹

No Níger, o PAA África fornece subsídios para a discussão sobre uma estratégia nacional para compras locais visando à assistência alimentar. O objetivo é ter agricultores familiares como os principais participantes no lado da oferta, o que tem evidenciado a importância da disponibilidade de recursos-chave (humanos, institucionais, fatores de produção, etc.) para garantir a viabilidade da intervenção.

O Níger é um dos países mais pobres do mundo, ocupando 187ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 2014. A agricultura, principalmente de subsistência, emprega mais do que 80 por cento da população. É muito suscetível a variações climáticas, o que levou a sucessivos déficits alimentares nos anos recentes. Metodologias de planejamento e focalização para comprar localmente de agricultores familiares, visando à assistência alimentar, são cruciais para a efetividade e os resultados positivos do Programa.

Critérios de focalização e resultados

Ao combinar-se focalização geográfica da região de Maradi com critérios relacionados ao potencial produtivo de organizações de agricultores (OA) e focalização individual no âmbito comunitário para alcançar os agricultores mais vulneráveis, o PAA África no Níger (PAA Níger) alcançou 611 agricultores familiares (54 por cento dos quais são mulheres). Dos agregados familiares beneficiários, 77 por cento podem ser considerados muito pobres ou pobres em termos de condições de vida; geralmente dependem da agricultura em uma área média de 1,5-2 hectares para sua subsistência.² A incidência de insegurança alimentar e nutricional é alta e, em média, agregados familiares gastam até 70 por cento de sua renda total em alimentação.

Apoio a agricultores familiares vulneráveis

Várias ferramentas foram empregadas pelo Programa Mundial de Alimentos (PMA), no âmbito do PAA Níger, para melhorar as capacidades dos agricultores beneficiários de responder às necessidades de compras alimentares locais. Apoio à produção fornecido pela FAO incluiu a distribuição de insumos (sementes, fertilizadores, defensivos agrícolas e sacos para armazenamento) e treinamentos em sistemas alternativos de cultivo de caupi-milheto. Os arranjos contratuais envolveram um esforço extensivo de conscientização entre as OAs para dar apoio à sua capacidade de comercialização, inclusive a negociação mais vantajosa de preços.

Com esse apoio e chuvas favoráveis, os agricultores dobraram sua produtividade de milho, de 237 kg/ha para 494 kg/ha e de feijão verde, de 132 kg/ha para 265 kg/ha, de 2012 para 2013.

O PMA comprou 137,2 toneladas de milho e 100,9 toneladas de feijão de sete cooperativas de OAs – quase 5 por cento de todas as compras do PMA em Níger em 2013. Graças aos contratos com associações de agricultores, os produtores receberam US\$ 34.000 (21 por cento) a mais em comparação com os preços de mercado, o que afetou positivamente os lucros individuais.

Resultados e recomendações

Os resultados do PAA Níger demonstram o potencial de programas de compras institucionais (PCI) para ajudar agricultores pobres e de recursos limitados, se o apoio necessário estiver disponível e adaptado às suas necessidades. O estabelecimento de uma demanda institucional estável poderia ter impactos positivos no acesso inadequado dos agricultores de Maradi aos mercados, especialmente no que diz respeito a variações de preços e o poder desproporcional dos comerciantes locais. Esse fato é especialmente válido para as mulheres agricultoras, que no caso do Níger encontram maiores obstáculos para vender sua produção, em razão de uma falta de apoio produtivo e acesso desigual a oportunidades de mercado.



As limitações e as restrições que foram encontradas devem ser levadas em consideração em qualquer discussão sobre a focalização de agricultores pobres nos PCIs. Elas incluem as necessidades e as capacidades dos agricultores quanto às ferramentas disponíveis para a compra de sua produção e a manutenção de uma oferta constante, ao mesmo tempo em que se investe na diversificação de culturas.

Critérios de focalização: Em um contexto de altos níveis de pobreza, os PCIs podem se valer do uso de critérios mais amplos, resultando em um processo de focalização mais barato e ainda livre de erros de inclusão, mantendo o foco do Programa em agricultores vulneráveis.

Abordagem centrada nas OAs: Contar com as OAs como o ponto de entrada do Programa tem a vantagem de aumentar a participação e facilitar a prestação de serviços. De qualquer modo, existem limites na capacidade de essas estruturas de alcançarem os produtores mais vulneráveis. Portanto, há uma necessidade de apoio constante para associações voluntárias e sindicatos.

Ineficiências de sistemas alimentares locais: É fundamental discutir a focalização no contexto de mercados excessivamente concentrados, cujas dinâmicas não necessariamente excluem os agricultores familiares, mas que, de qualquer maneira, contribuem para mantê-los presos em um ciclo de pobreza, sujeitos às variações de preços e às ações dos comerciantes.

Construindo uma abordagem sensível ao gênero: No Níger, as associações femininas tiveram os melhores resultados em termos de conformidade com os contratos de compra. Esse fato sugere que, quando bens produtivos estão disponíveis ou são disponibilizados, os PCIs que focalizam as mulheres com recursos restritos podem ter um impacto positivo nas desigualdades de gênero para a produção e a comercialização agrícola.

Referências:

PROGRAMA MUNDIAL DE ALIMENTOS (PMA). *Rapport de l'enquête de base sur les achats locaux auprès des petits producteurs*. Roma: PMA, 2014.

PEREIRA DE MIRANDA, R.; KLUG, I.; DIOP, A. "Promouvoir les programmes d'achats d'aliments dans des contextes de pauvreté rurale généralisée: le ciblage des petits exploitants dans le cadre du PAA Afrique au Niger." *Working Paper* n. 159. Brasília: Programa Mundial de Alimentos e Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo, 2017.

Notas:

1. O PAA África é uma iniciativa conjunta da Organização pela Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), o Programa Mundial de Alimentos (PMA) e os governos do Brasil, do Reino Unido, da Etiópia, do Malawi, de Moçambique, do Níger e de Senegal para apoiar iniciativas pioneiras de compras locais da produção de agricultores familiares, para abastecer programas de alimentação escolar. Para mais informações, veja <<http://www.paa.africa.org>>.

2. A pobreza, em termos de condições de vida, é medida conforme três subdimensões: renda, consumo e condições materiais (privação e moradia).